
DUBLIN – Encontro conjunto da diretoria da ICANN e a ccNSO
Terça-feira, 20 de outubro de 2015 – 9h45 às 10h45 IST
ICANN54 | Dublin, Irlanda

NÃO IDENTIFICADO: Essa é a reunião da diretoria com (CCNSO) no auditório de 9:45 a 10:45, no dia 30 de outubro de 2015.

CHRIS DISSPAIN: Senhoras e senhores, por favor, sentem-se, vamos iniciar nossa reunião.

STEVE CROCKER: Bem-vindo a todos. Como eu digo, essas reuniões têm um limite de tempo, então acho importante entrar diretamente nas questões importantes, e ter interações francas e diretas.

Nessa época do ano, nós fazíamos mudanças na diretoria e nos conselhos, gostaria de apresentar os novos membros da diretoria, (Lito), (Lousewies) e (Ron), levantem-se, por favor, para que todos os vejam.

Muito obrigado. (Byron)?

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

CHRIS DISSPAIN: EU gostaria de pedir desculpas por (Mike Silver), porque ele não pode vir, não está se sentindo bem, então ele pede desculpas.

STEVE CROCKER: A agenda é de vocês, mas há uma pergunta que temos feito a todos os grupos com quem nos reunimos, vocês sabem da atividade intensa do (CCWG) que está terminando sua proposta, a próxima etapa formal é que as organizações constitutivas vão ratificar a proposta, que será então apresentada para a diretoria, e a diretoria tem tentado participar do processo ativamente, então até que ponto o processo do (CCWG) está sendo considerado pelo (CCNSO), e se as visões e posições tomadas pelos indicados pelo (CCNSO) estão alinhados com as posições do (CCNSO).

BYRON HOLLAND: Bom dia a todos, eu estava esperando essa reunião há muito tempo, nessa agenda, para parcialmente responder a essa agenda. Nossa agenda está muito cheia no conselho de (CCNSO), e amanhã, também sobre o trabalho do (CCWG), vou passar para o (Keith), que vai nos dar uma atualização dos princípios do (IPC-1) e princípios do (GAC), talvez algumas das implicações do (FOI).

KEITH DAVIDSON: Obrigado, e bom dia.

A implementação do (FOI) foi aprovada na última reunião da (ICANN) e (Becky Burr) e eu fomos indicados para o (ccNSO) para estarmos disponíveis para ajudar com questões de implementação, então quero dizer que tivemos sessões muito produtivas com a equipe da (IANA), tivemos muito progresso, e agradecemos muito porque vemos que alguns aspectos da implementação, incluindo as remoções de referências do (ICP-1), na verdade, algumas (ccTLDs) foram arquivadas, desapareceram como parte da aprovação da proposta de nomes. Nós agradecemos formalmente pelo trabalho que foi feito.

Mas, ainda não sabemos qual será o resultado do relatório da (IANA), a gente não sabe o que vem primeiro, o ovo ou a galinha, e em segundo lugar, foi muito útil para os (ccTLDs) que deram a aprovação para a proposta de nomes, com base no trabalho que é realizado, e seria bom ter uma data final, não estou aqui pressionando, mas seria muito interessante.

CHRIS DISSPAIN: (Byron), posso responder?

BYRON HOLLAND: Por favor.

CHRIS DISSPAIN: Muito obrigado. Você vai se encontrar com a equipe do (IANA)?

Certo. Você vai perguntar sobre o processo de arquivamento, e outro sobre os cronogramas.

Se você não se sentir à vontade, ou precisar de mais informações, eu posso informar. Não sei nada sobre o processo de arquivamento, não fiz isso antes, então se você precisar de ajuda, fale comigo.

KEITH DAVIDSON: Muito obrigado.

BYRON HOLLAND: Há alguma outra pergunta sobre esse tópico?

Então, em termos da agenda, o segundo item da agenda que gostaríamos de receber o feedback de vocês, sei que essa discussão está muito inicial ainda nessa semana, talvez haja necessidade de uma reunião entre sessões com o (CCWG). Haverá alterações bastante importantes na proposta, e queríamos saber da diretoria, se houverem alterações substanciais, vocês acham que será necessário outra reunião interseccional, e como que a gente vai fazer isso?

STEVE CROCKER: Estou um pouco confuso.

Da perspectiva da diretoria, gostaríamos de ficarmos abertos, mas não é nossa posição tomar uma decisão quanto à conclusão de que uma reunião seja necessária, a diretoria não deveria convocar essa reunião, é uma questão do que a comunidade precisa.

BYRON HOLLAND: Então, vou falar um pouco mais sobre isso.

Parece que haveria uma terceira proposta e que haveria alterações substanciais na proposta, e a diretoria se sentiria mais à vontade se tivesse uma reunião presencial com uma discussão profunda sobre a proposta 3, ou se sentira à vontade sem uma reunião presencial.

CHRIS DISSPAIN: Um pouco de histórico, os (CCs) disseram que se sentiriam desconfortáveis em assinar o documento final se não houvesse uma reunião presencial, e há 2 aspectos, o primeiro é, o que cada (SO) e (AC) quer? Então, poderia se organizar uma reunião individual das (SO) e (ACs) com ou sem o (Board). A ideia seria ter uma reunião final, para discussão da proposta final, e a minha perspectiva, acho que sim, se for necessário. A questão é

se é efetivamente necessário. Isso responde mais ou menos o que você propunha?

BYRON HOLLAND:

Sim.

Então, o que você está dizendo é que, dependendo da solicitação dos vários grupos comunitários à diretoria, então sugeriria que poderia facilitar uma reunião interseccional?

FADI CHEHADE:

Sim, esperaríamos então uma orientação das organizações constitutivas, se eles quiserem uma reunião presencial, e também se puderem fazer a reunião virtual, isso pode ser feito porque a técnica está funcionando muito bem, outros prefeririam uma reunião presencial. Só que, isso seria na primeira semana de dezembro. Não vamos decidir nada, e depois dessa reunião de (Dublin), vamos dar orientações para nossa equipe de reuniões para ver o que vai acontecer, então vocês, como partes constituintes, poderiam pedir.

CHRIS DISSPAIN:

Do ponto de vista de logística, quanto à logística, se forem pedidos mais de uma reunião, seria mais lógico termos uma única reunião. Isso pode ser virtual ou presencial.

STEVE CROCKER:

Eu vou falar aqui sobre o que estou entendendo disso, quando essa proposta for publicada, talvez ajam questões controversas que vão criar desconforto em alguns casos, então nesse caso, a proposta de uma reunião presencial seria se engajar, não diria negociação, mas investigar cada uma das consequências, ou pode ser que a proposta em geral represente uma convergência para o consenso, e o que é desejado é se reunir, se sentir à vontade, e fazer o processo cerimonial. Isso são 2 elementos diferentes, na minha perspectiva, do objetivo dessa reunião entre sessões. Uma das perguntas mais frequentemente feita, haverá um outro período de comentário público, e há uma preocupação de quanto tempo isso vá durar, então, tudo isso diferencia essas reuniões. Quanto à logística, nossa equipe tem trabalhado muito, a equipe de apoio interno, a equipe de reuniões, então, na verdade, seria quase uma continuação do que temos feito aqui, então é só nos avisar, que colocamos em marcha.

FADI CHEHADE:

Eu também acho, agora0, com uma nota otimista, que essa semana concluímos quase todos os aspectos ainda pendentes, a proposta 1 e a proposta 2 que estamos montando, e talvez alguns detalhes que depois vamos aprimorar, mas nessa

semana já vamos ir passando para os aspectos mais amplos dessa sessão, e nas próximas 48 horas, vamos ter a chance de falar em termos mais amplos, mas estamos aqui firmes, como disse meu chefe, e reunindo pessoas com uma boa disposição, e estamos comprometidos com isso, sim.

BYRON HOLLAND: Muito obrigado.

Algum comentário ou pergunta sobre essa questão?

CHRIS DISSPAIN: As perguntas serão sobre a logística, ou sobre a transição em geral?

BYRON HOLLAND: Sobre a transição.

CHRIS DISSPAIN: (George) tinha algumas perguntas.

NIGEL ROBERTS: Quanto à logística e a sugestão que poderia ter uma reunião presencial, eu concordo com o que foi dito, e (Chris) identificou 2 áreas, não apenas dentro da (ccNSO), mas também enquanto há uma necessidade de comunicação dentro de toda a

comunidade, mas a (ccNSO) é algo singular, porque há um terceiro elemento que não foi considerado naqueles outros 2, que são os (ccTLDs) que não pertencem nem à (GNSO) nem à (ccNSO), e que como parte das atividades de divulgação e extensão, deve haver algum tipo de esforço formal e final sério para engajar esses (ccTLD) que eu mencionei. São uma minoria, e precisamos de algo que dê legitimidade e inclua todos (ccTLDs).

CHRIS DISSPAIN: Achei que (Paul) falaria sobre todos eles, daqui a pouco.

NIGEL ROBERTS: Só nas terças-feiras ele fala sobre isso.

GEORGE SADOWSKY: Sim, é uma questão interessante.

A pergunta é, até que grau e até que ponto as coisas que estão sendo representadas como ponto de vista da (ccNSO) nos procedimentos da (CCWG), sendo representativos de um grande universo de (ccTLDs) e seus pontos indicam que algumas dessas pessoas nem sequer sabem nem são conscientes do que está acontecendo, não entendem como isso pode afetar seus interesses, então, qual é o significado disso?

CHRIS DISSPAIN:

Antes, eu queria fazer um esclarecimento, (Byron).

Há uma tendência a exagerar isso, os (ccTLDs), como todos sabemos, pertencem à (ccNSO) de forma inteiramente voluntária, não obrigatória, então temos (ccTLDs) que não são membros da (ccNSO) e que vêm às reuniões e participam. Não sugiro que não haja necessidade de contatá-las, mas como elas têm todas as oportunidades para participar em qualquer momento, as mesmas que têm as outras, elas podem aproveitar isso. Muito obrigado.

BYRON HOLLAND:

Quero fazer 2 comentários sobre isso, quero lembrar à todos que houve a atividade de extensão bem extensa para toda a comunidade (ccTLD), membros do (ccNSO) ou não, durante o processo (CCWG), todos ficaram permanentemente informados e podemos ajudar eles, mas se eles não querem, não há jeito, então, há uma série de membros, e sim, eles chegaram até a gente, e são membros não pertencentes à (ccNSO) e acho que houve muitas atividades de extensão para a comunidade mais ampla da (ccNSO), acho que 55 em 193 (ccTLDs) que representam a mais ampla maioria de nomes de domínio de (ccTLDs), e quanto à pergunta do (George), sobre que os membros do (ccNSO) dentro da (CCWG) reflete com exatidão o

pensamento geral da (ccNSO At-large), acho que há diferentes opiniões dentre nossos membros nominais, e nos próximos dias, nas reuniões com organizações constitutivas, acho que vamos ter uma visão muito precisa de como estão as coisas, e vamos lembrar aos membros que eles devem prestar atenção e ouvir a vontade e desejos do que é dito na sala, e isso deve voltar para o (CCWG).

É uma função bidirecional, mas deve ser lembrado que devem escutar o que a (ccNSO) manifesta e que isso fique refletido e depois retorne à (CCWG).

PETER VAN ROSTE:

Obrigado, (Byron). Sobre a primeira pergunta, além dos esforços da (ccNSO) para chegar aos (ccTLDs) no mundo inteiro, e não apenas a seus membros, também houve muito trabalho por parte das organizações regionais, posso falar em nome de meus colegas da América Latina, dedicamos muito tempo discutindo essas questões em reuniões presenciais, e quanto a números, deveríamos acrescentar mais 20 ou 30 (ccTLDs), temos 12 membros que não são membros da (ccNSO) e isso, aproximadamente, acontece em 40 outras regiões.

Quanto à segunda parte da pergunta sobre até que ponto os (CCs) compartilham o ponto de vista e como que os representantes da (CCWG) estão falando em nome de toda a

comunidade, como já expressamos, eles têm expressado suas opiniões nesses debates, tivemos uma reunião em (Bruxelas) há 2 semanas, e também em (Copenhagen), com 52 membros, que apoiam um ponto de vista específico e em (Amsterdam) também tentamos fazer com que esse ponto de vista fosse transmitido em forma consistente ao longo de todo o processo.

BYRON HOLLAND:

Muito obrigado. Voltando ao esforço do (CWG) e a (ccNSO) trabalhou em estreita cooperação com todos os (ROs) que (Peter) já mencionou, isso nos leva à pergunta original, cada (ccTLD) já teve a oportunidade para participar deste processo. Mais algum comentário ou pergunta sobre o item 2 da agenda?

Então, vamos passar para o item 3 da agenda, sobre o processo de implementação a respeito das propostas do (CWG) e (CCWG). Gostaríamos de saber como a (ICANN) planeja começar a administrar o processo de implementação e há também uma suposição fundamental subjacente nessa questão, mas pensando nisso, como que a (ICANN) observa que será o processo de implementação, como que vocês veem que a (ICANN) trabalha com o (CWG) e (CCWG) em termos de funções e responsabilidades da comunidade mais ampla? Não temos muito tempo pra isso, então qual é a sequência de eventos, e isso vai estar em consonância com o que a (NTIA) vai estar

considerando ao trabalhar e fazer alguma coisa antes das certificações concretas?

STEVE CROCKER:

Concretamente, quanto aos aspectos do (CWG), há questões e problemas operacionais de implementação, e também o que tem a ver com as mudanças, as alterações de processos de contratos e prestação de contas sobre como a (ICANN) funciona e relata. Então, em termos amplos eu dividiria em 2 conjuntos de implementação.

Eu poderia falar um pouco sobre as alterações mais básicas e gerais aqui, e os aspectos operacionais, (Fadi) já falou e vai falar sobre os aspectos operacionais. São todos aspectos amplos em que temos partes diferentes. (Fadi), pode falar?

FADI CHEHADE:

Sim, num nível mais amplo, temos estabelecido um programa, um escritório para a implementação das propostas, e esse escritório informa (Akram) e é liderado por (Trang), e eu o convidarei para dar detalhes sobre isto, e eu dividi isso em 3 grandes grupos de trabalho, na minha apresentação inicial, e o sistema de gestão de zona raiz é aquela em que fizemos mais progresso, porque envolve discussões com governos e com a (Verisign), estamos então trabalhando muito com esses aspectos,

e é muito importante lembrarmos que estamos um pouco limitado sobre o que podemos fazer agora, o quanto podemos fazer, quando essa proposta já for apresentada para a (NTIA), e o que podemos fazer depois disso. Não é simplesmente uma questão de recursos, é uma questão de restrições contratuais sobre o que podemos fazer agora, o que poderemos fazer, depois da aprovação da (NTIA), e também há implicações políticas aqui em jogo, e parece que estamos implementando a transição antes dela ser aprovada, e essas são as 2 coisas que eu queria mencionar, e posso entrar em detalhes, se me derem 2 minutos e explicar como planejamos trabalhar com o (CWG e CCWG), mas depende de vocês.

BYRON HOLLAND: Sim, acho que seria muito útil.

FADI CHEHADE: (Trang Nguyen), nossa nova diretora sênior responsável pela relatoria da transição, relatando a nosso presidente (Akram Atallah). Por favor.

TRANG NGUYEN: Obrigada. Quanto à perspectiva de implementação, e trabalhar com a (CWG e CCWG) através da fase de implementação, agora, em (Dublin), estamos ouvindo, que estamos trabalhando com os

líderes da equipe, (CRISP), (ICG), (CCWG), para discutir como vamos continuar trabalhando com eles durante a fase de implementação, entendendo as exigências e o tipo de relatório necessário, e temos vários elementos da proposta que precisam de algum tipo de esclarecimento, estamos trabalhando sobre isso, e como diz (Fadi), estamos numa etapa preparatória, estamos observando diferentes elementos da proposta que talvez devamos implementar, e com isso decidir como vai ser o cronograma de alto nível.

Temos uma reunião amanhã à tarde na qual vamos mostrar esse cronograma com mais detalhes, mas esse é o tipo de trabalho que temos feito nessa etapa preparatória, observando o que deverá ser implementado e os recursos, e também maneiras de engajar a comunidade para ver como vamos continuar trabalhando com ela. Quanto mais rápido recebermos a proposta da comunidade, melhor será para aqueles que desejam restringir seus cronogramas. Ainda, temos esse cronograma da comunidade, quando for enviado ao governo americano, isso fará com que cada dia que nos dão para implementar, ajuda.

STEVE CROCKER:

Eu queria falar aqui, em nível do (Board), são como formalidade. Toda mudança nos estatutos exigem ações formais nos

processos existentes, vamos ter um processo de redação dos estatutos, aceitar a resolução, e adaptá-la devido a essa circunstância que temos aqui, mas normalmente aceitamos uma resolução sugerindo que os estatutos devem ser publicados para comentários públicos. Foi sugerido por alguém que talvez isso não seria necessário, mas se uma resolução formal adote os estatutos, disso dependerão também os processos específicos dos estatutos.

Talvez alguns deles devam ser alterados, nem todos, e haverá outras alterações que requererão de outros processos, então devemos prestar muita atenção a isso, e vamos ter muito mais aqui a trabalhar, na medida que formos tendo as partes mais claras. Eu quero adicionar aqui um ponto que me preocupa, e eu tive que entrar em vários detalhes dos estatutos, e os estatutos, como documento, é como uma incrustação numa pedra, que tem evoluído com o tempo, mas acho que vamos ter uma série de coisas que vão ter que ser alteradas, e espero que, sem causar nenhuma violência, as nossas intenções, consigamos montar tudo isso de uma maneira ordeira, e isso, para mim, é uma coisa que não podemos aceitar, leis cuja aplicação depende de outros, aqui temos certos erros de procedimento, e não sei se (Fadi), você quer comentar isso?

FADI CHEHADE: Isso é importante porque é uma mudança, nós dissemos todo o tempo que os estatutos deviam estar escritos e terminados na proposta enviada ao governo americano. Essa exigência agora diminuiu, então podemos entregar a proposta ao governo americano sem todos os estatutos já terminados, então podemos reduzir um pouco a exigência de que nosso presidente fez agora, se necessário, podemos postar os estatutos para comentário público, depois de apresentar a proposta para o governo americano, isso é para quem não tenha acompanhado de perto, se o (CCWG) e os relatores sejam os heróis que queremos que sejam, e nos entreguem uma proposta, mas se conseguimos entregar a proposta em novembro, e as organizações constitutivas puderem verificar isso em dezembro, depois disso, pode haver um período de comentários públicos com alterações dos estatutos, e esse desacoplamento é um grande alívio da pressão que havia sobre nós. Só para deixar claro.

BYRON HOLLAND: Muito obrigado, (Fadi). Como que houve esse desacoplamento?

FADI CHEHADE: Não temos tempo suficiente aqui, mas ainda estamos recebendo orientações dos advogados da (NTIA) e dos nossos advogados para esclarecer. Voltando ao meu ponto anterior, o

quanto precisa ser implementado, e em que ponto do processo, e isso é algo com que estamos trabalhando a todo tempo, já que todo o cronograma foi apertado. Então, se isso tem que ser aqui mesmo, não sei se tem alguém no (NTIA), estou apenas transmitindo o que nos foi dito. Isso é ótimo porque nos dá certo alívio.

BYRON HOLLAND: Obrigado. Vou passar para (Jordan), que tinha levantado a mão.

JORDAN CARTER: Bom dia. (Jordan Carter). (.NZ), e um dos participantes da (CCWG) que quer falar do status de nosso trabalho. Quanto à implementação, (Fadi), quando você implementa uma proposta que foi escrita por grupos multisetoriais tão diversos, quando alguém, num processo de implementação, define as exigências e muitas vezes a gente se desvia do que era a intenção. Eu gostaria de saber se há intenções concretas em sua abordagem para manter o contato com os grupos que fizeram essas propostas.

STEVE CROCKER: Nós temos um escritório com seu nome lá em (Los Angeles), (Jordan), para você ficar permanentemente lá e supervisionar o processo de implementação.

JORDAN CARTER: Ele tem o nome do (Mathieu), não o meu.

TRANG NGUYEN: Então, é exatamente isso que queremos durante essas reuniões nessa semana. Tivemos conversas preliminares com (Jonathan) e (Lise) em relação a proposta da (CWG) e como continuar a trabalhar com eles. Acho que algumas das comunidades ainda não pensaram na fase de implementação, e qual será seu papel durante a implementação. Começamos a conversar com eles para que eles possam conversar com suas equipes. A nossa intenção é, durante o processo de implementação, trabalhar com as comunidades, porque a última coisa que queremos é implementar algo e depois ver que não era o que a comunidade queria. Queremos trabalhar o máximo possível com as comunidades para atender suas aspirações.

BRUCE TONKIN: Você falou sobre os estatutos, desacoplamento, há um processo que vão demorar meses para avaliar, o (NTIA), e durante esse processo, a gente vai trabalhar no refinamento dos estatutos, então não haverá uma assinatura final antes das alterações dos estatutos.

Esses estatutos devem ser finalizados quando houver a assinatura final da transição, e geralmente, em gestão de projetos, há o estabelecimento de um grupo gestor para a implementação. Então, talvez ter um pequeno grupo gestor que trabalha com a equipe para fazer o refinamento desses estatutos. Então, enquanto vocês estão lidando com a transição, isso pode ser feito, formando esse grupo e esse grupo poderia se encontrar uma vez por semana para fazer esclarecimentos necessários.

BYRON HOLLAND: Muito obrigado. Isso esclarece a questão do desacoplamento.

(Erika)?

ERIKA MANN: Eu gostaria de saber se há outros tópicos que você gostaria de levantar, porque estamos na fase final de debates do (CCWG), o que vai acontecer e como isso vai afetar a implementação, há alguma coisa nova que deva ser considerada?

BYRON HOLLAND: Muito obrigado. Não quero fugir da pergunta, mas nós não tivemos nossa reunião, então vamos ter bastante tempo para que a comunidade dê sua opinião, então não posso falar em

nome da comunidade. Mas, certamente, há uma noção ampla para o potencial de ir para um modelo designador, e não quero pressupor os resultados, mas isso é o que eu tenho ouvido, e eu não ouvi falar, e não tenho visto muita resistência à isso, algumas questões surgiram quanto à execução desse modelo, mas até agora eu não vejo nenhuma rejeição geral quanto ao caminho a ser seguido.

Eu espero que tenha ajudado.

ERIKA MANN:

Posso continuar? Seria possível, depois de suas reuniões, depois de debater e ter uma diversidade de opiniões para eu ter uma indicação clara de que há preocupações, como por exemplo, certas opções?

Nem todos vão poder participar da reunião.

CHRIS DISSPAIN:

(Mike) e eu vamos estar lá quase toda a tarde, então iremos relatar a vocês os resultados.

BYRON HOLAND:

(Mike) e (Chris) vão se reunir conosco no final do dia, discutiremos por um dia e meio, e amanhã vamos discutir esse tema.

CHRIS DISSPAIN: Amanhã de tarde?

BYRON HOLLAND: Sim.

Algum outro comentário ou pergunta?

Sei que essa sessão vai até 10:45 e então temos alguns minutos, se houver alguma pergunta geral, algum comentário que queira ser feito.

Muito bem, então, vocês vão ter uma folguinha agora, temos alguns membros do (ccNSO), (Alejandra Reynoso), e (Christelle Vaval), que é indicada pelo (NOMCOM). Também temos uma resignação de um membro de longo tempo.

CHRIS DISSPAIN: Obrigado, (Byron). Nessa reunião, estamos dizendo adeus à (Martin), ele resolveu sair do (ccTLD), decidiu ter uma vida própria depois de todo esse tempo, (Keith) vai ficar mais um tempo depois do (ICG), mas está saindo do conselho nessa reunião, então a gente trabalha juntos a muito tempo, e gostaria de agradecer pessoalmente a você, e quero dizer que vou sentir saudades.

(Dotty) resolveu sair do conselho do (ccNSO). Conheço ela desde 2000 e na época ela já trabalhava com questões de internet.

(Dotty) é uma fundadora do (ccNSO), desde o início, trabalhou comigo, (Bart) e (Bernie). Ela é como se fosse nossa mãe por muito tempo, e como todas mães, ela nos deu sabedoria, amor, e agradeço a (Dotty), muito obrigado, fico muito triste que você tenha que sair.

BYRON HOLLAND:

Muito obrigado. Então, se não há nenhuma pergunta, eu vou encerrar a sessão agora. Muito obrigado a todos.